

MEDIDAS DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E INDICADORES DE SUCESSO NA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: UM ESTUDO CORRELACIONAL EXPLORATÓRIO

Liliana Mendes*, Artemisa R. Dores*,**, Irene P. Carvalho*** e Fernando Barbosa*

**Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;*

***Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto; *** Faculdade de Medicina da Universidade do Porto*

Objetivos: Este estudo procurou identificar quais as medidas de avaliação neuropsicológica que podem orientar melhor os terapeutas na seleção de tarefas de reabilitação neurocognitiva e para ajustar a dificuldade das mesmas tarefas ao potencial de cada pessoa com lesão cerebral adquirida (LCA).

Método: Um total de oito participantes com LCA foram recrutados dum centro de reabilitação. Seis deles apresentaram lesão cerebral grave e dois apresentaram lesão cerebral moderada. Os participantes foram avaliados com um protocolo comum de testes neuropsicológicos, que inclui o Montreal Cognitive Assessment Test (MoCA), o Token Test, o Trail Making Test (TMT), o Teste de Atenção D2, o Wechsler Memory Scale (WMS), o Hopkins Verbal Learning Test (HVLT), o Wisconsin Card Sorting Test (WCST) e o teste de Stroop. Os participantes realizaram a reabilitação neurocognitiva através de um programa de treino cognitivo online. O desempenho dos participantes no programa de treino cognitivo online foi correlacionado com os seus resultados nos instrumentos de avaliação para verificar qual deles poderia ser um indicador dos desempenhos dos participantes no treino cognitivo.

Resultados: Mostram que alguns instrumentos podem fornecer boas indicações do desempenho dos participantes nas tarefas de atenção e de memória. Especificamente, os resultados do MoCA, WMS e Stroop foram significativamente positivos associados ao desempenho em tarefas de atenção, enquanto os resultados do TMT, D2, WMS e WCST foram significativamente positivos associados ao desempenho dos participantes nas tarefas de memória. No que diz respeito ao funcionamento executivo, nenhum dos resultados do teste se correlaciona significativamente com o quão bem as pessoas com LCA realizam as tarefas de reabilitação neurocognitiva direcionadas a essas funções.

Conclusões: Outras medidas de avaliação que podem fornecer melhores indicações de desempenho no domínio do funcionamento executivo parecem ser necessárias.